



ISBN 978-85-66836-16-5

ANÁLISE ESPACIAL DA CERCOSPORIOSE DA BETERRABA EM LINHA DE PLANTIO. Space analysis of cercospora leaf spot of beet in planting line. A. NASCIMENTO<sup>1</sup>; L.L.MARCUZZO<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Instituto Federal Catarinense - Campus de Rio do Sul, Rio do Sul, Santa Catarina, Brasil, CNPq, PIBIC-ES.E-mail: alineengenheiraagronoma@gmail.com.

Entre as doenças que afetam a cultura da beterraba (*Beta vulgaris ssp. vulgaris*), a mais importante é a cercosporiose causada por *Cercospora beticola*. Pouco se sabe da dinâmica espacial da doença na linha de plantio e com base neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar o comportamento espacial dessa doença em condição de cultivo. A pesquisa foi realizada na área experimental de fitopatologia do Instituto Federal Catarinense, Campus Rio do Sul, onde sementes de beterraba da cultivar Stays Green foram semeadas em quatro parcelas de 5x1,25m com cinco linhas cada e espaçamento de 25X10cm entre plantas. As duas parcelas da extremidade foram utilizadas como bordadura e avaliou-se 150 plantas seguidas nas três linhas internas em cada uma das parcelas internas. Avaliaram-se semanalmente as plantas com a incidência da doença. Para análise espacial da doença na linha utilizou-se o teste de *run* e *doublet* e seus resultados analisados pelo valor estandardizado no teste de Z. A doença iniciou-se 28 dias após a semeadura e aos 35 dias todas as plantas apresentavam sintomas. O número de *runs* na primeira parcela foi de 46,55 e o valor de Z foi de -0,28; já para a segunda parcela o valor de *run* foi de 52,48 e Z de -0,71. O número de *doublet* foi de 5,04 e 7,04 e o valor estandardizado de Z foi de 0,25 e 1,18 respectivamente para a primeira e segunda parcela. Mediante a análise dos resultados conclui-se que a cercosporiose da beterraba inicia-se de forma ao acaso em ambos os testes.

**Palavras-chave:** *Beta vulgaris ssp. vulgaris*; *Cercospora beticola*; análise espacial.